



# **MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE**

Estado de São Paulo

Gabinete do Prefeito

**Ofício GP 1.5.5 – 1.047/19**

Em 9 de setembro de 2019

Ao Excelentíssimo Senhor  
**EDNALDO DOS SANTOS PASSOS**  
Presidente da Câmara  
Municipal de Praia Grande

Em atenção à **INDICAÇÃO Nº 1.100/19**, de autoria do vereador **MARCELINO SANTOS GOMES**, segue anexa cópia da manifestação da Divisão da Saúde Ambiental da Secretaria de Saúde Pública (Sesap) com os devidos esclarecimentos.

Atenciosamente,

**ANDERSON MENDES**

Secretário Chefe do Gabinete do Prefeito

AM/hrmn



# *Município da Estância Balneária de Praia Grande*

**Estado de São Paulo**

Papel para informação, rubricado como folha nº. \_\_\_\_\_

d \_\_\_\_\_ nº. \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ a \_\_\_\_\_

A

**SESAP-1047**

Senhora Diretora:

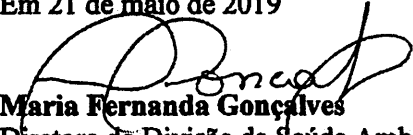
Informamos que o procedimento da nebulização somente é liberado com notificação confirmada de dengue, neste caso fazemos um bloqueio em um raio de nove quadras ao redor do paciente e após esse bloqueio fazemos nebulização. Por desconhecimento técnico parte dos moradores tem solicitado a esta Divisão, o fumacê para solucionar o problema.

A presença de água é fundamental para a existência de mosquitos porque é o meio onde se formam os criadouros, possibilitando completarem seu ciclo de vida. Outro fator decisivo é a temperatura que, ao redor de 25°C, favorece o desenvolvimento mais rápido e em maior número de descendentes. Por esses motivos, a população de mosquitos tende a aumentar nas épocas de primavera e verão.

O uso do fumacê além de provocar desequilíbrio ambiental, provoca resistência, ou seja, seleciona os mais fortes. A fumaça é produzida por uma mistura de inseticida e óleo queimado, possui efeito apenas por contato, portanto, matam apenas os que forem atingidos no momento, não tem efeito residual e não mata o mosquito nas suas outras fases de seu desenvolvimento (ovos, larvas, pupas).

A prevenção é o maior mecanismo para combater as arboviroses (Dengue, Febre Amarela, Zika e Chikungunya), e nesse intuito que as equipes de combate as endemias estão nas ruas, informando, educando e fiscalizando. Recomendamos o uso de barreiras para controle dos pernilongos, tais como: fechar portas e janelas antes do entardecer ou instalar telas nos mesmos; usar mosquiteiros ao dormir; ligar o ventilador é aconselhável, já que o mesmo desestabiliza o voo do pernilongo e recomendamos também o uso de repelentes. A eliminação de criadouros ainda é a técnica mais segura e eficaz para evitar uma possível epidemia. Não afeta o meio ambiente e está ao alcance de todos.

Em 21 de maio de 2019

  
**Maria Fernanda Gonçalves**  
Diretora de Divisão da Saúde Ambiental